



## Trabalhos Científicos

**Título:** Enterocolite Necrosante No Recém Nascido: Um Relato De Caso

**Autores:** VANESSA CARVALHO MACHADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), JORDANA QUIRINO CAMPOS ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ARNON ADENAUER OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ROBERTA MEIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), CAROLINA DE ALMEIDA BARROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), NATÁLIA MELO RIBEIRO FAGUNDES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), ISADORA QUIRINO CAMPOS ARAÚJO (FACULDADE ALFREDO NASSER), ARACELI HELENA PIRES SENA THOMAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), LARA MACHADO ARANTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ISADORA RABELO CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ASSIOLE LAURA MELO PIRES E THOMAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ANA LAURA NASCIMENTO PRATES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ISADORA DIAS LACERDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS)

**Resumo:** Introdução: A enterocolite necrosante (ECN), considerada a urgência clínica e cirúrgica mais comum em neonatos, é uma síndrome multifatorial que acomete trato gastrointestinal e, em casos graves, possui envolvimento sistêmico. Descrição do caso: RN de E.R.P., masculino, pré termo, IG: 29 semanas. Admitido em UTI neonatal devido prematuridade e desconforto respiratório por doença da membrana hialina. Iniciou quadro de distensão abdominal e infiltrado pulmonar difuso bilateralmente ao raio x de tórax, evoluindo com drenagem biliosa. Alterado esquema antimicrobiano para Oxacilina e Tazocin, entrando em protocolo para sepse tardia com foco abdominal, devido a suspeita de ECN. Novo raio x evidenciou distensão gasosa de alças intestinais com volumosa distensão abdominal e quadro de pneumoperitônio extenso. Foi submetido a laparotomia para drenagem do líquido peritoneal, constatou-se alças de delgado escurecidas com pontos de perfuração, o procedimento cirúrgico foi postergado devido sua gravidade. Evoluiu com quadro de falência múltipla de órgãos e sistemas e PCR irreversível em menos de 6hrs. Discussão: A ECN é a urgência cirúrgica mais comum nos neonatos, principalmente nos prematuros e baixo peso, nos quais a sintomatologia se inicia a partir de 2 semanas de vida. Caracteriza-se por um quadro de distensão abdominal, vômitos biliosos, hematoquezia, sendo inicialmente parecido com um quadro de intolerância alimentar. Podendo ainda, apresentar sinais sistêmicos. As complicações mais temidas e frequentes são peritonite, perfuração, pneumoperitônio, choque e insuficiência múltipla de órgãos. A radiografia de abdome tem fundamental importância para diagnóstico, acompanhamento e detecção de complicações da ECN. A terapêutica da ECN varia de acordo com sua intensidade de grau de acometimento, podendo variar entre antibioticoterapia até intervenção cirúrgica. Conclusão: Apesar de ser um desafio, seu diagnóstico deve ser precoce e baseado em exames de imagem, laboratoriais e quadro clínico. Além disso, medidas de prevenção devem ser estimuladas, como o aleitamento materno exclusivo.